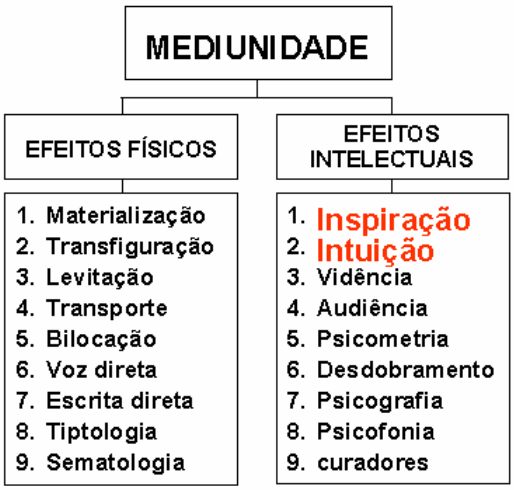
INSPIRAÇÃO
INTUIÇÃO
TELEPATIA

VAMOS LOCALIZAR NA CLASSIFICAÇÃO DA MEDIUNIDADE SEGUNDO SEUS EFEITOS ONDE SE ENCONTRA A INSPIRAÇÃO E A INTUIÇÃO



As mediuinidades de inspiração e intuição se enquadram como de efeitos subjetivos ou inteligentes.

Há também uma outra classificação, quanto ao tipo. Temos dois tipos de mediunidade: A Natural e a de Prova

A medida que evolui e se moraliza, o indivíduo adquire faculdades psiquícas e aumenta, consequentemente, sua percepção espiritual. No estado evolutivo que nos encontramos a inspiração, a intuição e a percepção fluídica são faculdades permanentes em nós, assim como a inteligência é um atributo permanente do ser humano**.** A isso denominamos: Mediunidade Natural**.**

Para muitos, ainda que atrasados em sua evolução e moralmente incapazes, são concedidas faculdades psíquicas como meio de auxiliar na sua evolução**.** Não as conquistaram, mas receberam-nas de empréstimo, durante a encarnação**.** A isso denominamos: Mediunidade de Prova.

INSPIRAÇÃO, INTUIÇÃO E TELEPÁTIA

Inicialmente precisamos organizar nossos conceitos.

1. **O que é telepatia:**
transmissão de pensamento de um indivíduo para outro.

2. **O que é inspiração:**
é um modo de o indivíduo receber idéias ou sugestões mentais desprovidas de sentimentos, é uma ajuda aparente do plano superior.

3. **O que é intuição:**
é um modo de o indivíduo receber idéias ou sugestões mentais carregadas de sentimentos. A intuição pode ser anímica (da própria alma) ou mediúnica (de outro Espírito).

Tanto na inspiração como na intuição mediúnica ocorrem transmissão do pensamento, portanto, se efetuam pelo processo de comunicação telepática.

INTUIÇÃO

A intuição pode ser: Anímica e Mediúnica.

INTUIÇÃO ANÍMICA

Intuição [do latim *intueri* + *ção*]; 1. Ato de ver, perceber, discernir de forma clara ou imediata; 2. Ato ou capacidade de pressentir; 3. Percepção na sua plenitude de uma verdade que normalmente não se chega por meio da razão ou do conhecimento discursivo ou analítico.

Segundo Ney Lobo, em Filosofia Espírita da Educação e Suas Conseqüências Pedagógicas (Ed. FEB, 1993, pg. 92): "A intuição é instrumento de prospecção do fundo anímico do educando, das camadas sedimentares de perfeições e imperfeições acumuladas nas existências anteriores".

No livro Allan Kardec, Zêus Wantuil (ex-presidente da FEB), cuidando da mediunidade atribuída ao Codificador, afirma que: "A intuição é a fonte de todos os nossos conhecimentos(...)", referindo-se aos conhecimentos que o Ser angaria ao largo de todas as suas experiências anteriores (cap. 3, pg. 41).

Kardec, em A Gênese, Cap. XI, Doutrina dos Anjos Decaídos, item 43 (20ª ed. FEB, idem) falando das emigrações e imigrações dos seres espirituais ao largo dos tempos, afirma que alguns "são excluídos da humanidade a que até então pertenceram e tangidos para mundos menos adiantados, onde aplicarão a inteligência e a intuição dos conhecimentos que adquiriram (...)".

E, pouquinho mais adiante, no mesmo item, Kardec é categórico: "A vaga *lembrança* intuitiva que guardam da terra donde vieram é como uma longínqua miragem a lhes *recordar* o que perderam por culpa própria".

Com o mesmo sentido dizem os espíritos, na questão 393, sobre a "lembrança" (pela intuição) que os Espíritos têm de suas faltas passadas ao reencarnar.

A intuição anímica é o conjunto de conhecimentos próprios adquiridos ao largo das múltiplas experiências do Ser, que lhe aflora à mente espontaneamente, sem necessidade de ninguém lhe transmitir nada, pois que tais conhecimentos pertencem ao seu universo peculiar e subjetivo de conhecimentos.

INTUIÇÃO MEDIÚNICA

Na intuição mediúnica a pessoa tem de sintonizar-se mentalmente e harmonizar-se vibratóriamente com o indivíduo que está emitindo.

Para esta sintonização a pessoa pode se manter consciente ou pode se concentrar para facilitar e recepção telepática.

Na inspiração ocorre somente a sintonia mental.

Duas pessoas sintonizadas mental e vibratóriamente estarão, evidentemente entrosadas e se estabelecerá entre elas uma ponte magnética vinculando-as, imantando-as profundamente.

Os pensamentos e as sensações diferentes que a pessoa receptora sente, deve-se ao jato de força mental e força vibratória que o emitente lança sobre o sistema nervoso do receptor, ou seja, as idéias ou sugestões mentais vem carregadas de sentimentos, sensações, etc.

O médium recebe as idéias, interpreta-as e dá-lhes forma com suas próprias palavras.

Dentro da Doutrina Espírita este fenômeno é denominado de mediunidade intuitiva.

A intuição mediúnica é o conjunto de conhecimentos, idéias ou sugestões absorvidos e incorporados pela sua própria mente, mas que tem origem em outra mente.

Tais conhecimentos, idéias ou sugestões não pertencem ao seu universo peculiar e subjetivo.

INSPIRAÇÃO

Uma definição leiga: "Inspiração - sugestão, insinuação, conselho", ou "Inspirar - incutir, infundir, insuflar, introduzir" (Dicionário Brasileiro da Língua Portuguesa, Vol. 2 Ed. Enciclopédia Britânica). Atende-se para a etimologia (origem) dessa palavra, que vem de *inspirare*, ou "introduzir ar", quase o mesmo que assoprar.

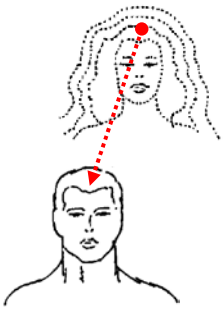
É simplesmente uma influência telepática com plena consciência, mas reconhece-se que é uma influência estranha quando o assunto tratado está fora das cogitações do indivíduo que recebe ou mesmo contrária seus pontos de vista.

Na inspiração, ocorre a assimilação de correntes mentais que um indivíduo envia para outro, ou seja, são apenas idéias ou sugestões mentais desprovidas de sentimentos.

"A inspiração é a equipe dos pensamentos alheios que aceitamos ou procuramos". (Seara dos Médiuns, "Faixas", Emmanuel. F.C. Xavier, FEB - 4ª edição, pg. 125, discorrendo sobre o capítulo "Evocações" do O Livro dos Médiuns).

Portanto, não existe inspiração anímica, é sempre de origem externa.

Léon Denis (O Problema do Ser, do Destino e da Dor, FEB, 1993, cap. 21, pg. 334), sobre a inspiração: "Uma das formas empregadas pelos habitantes do mundo invisível para nos transmitirem seus avisos, suas instruções (...). Pela mediunidade o Espírito infunde suas idéias no entendimento do transmissor".



"É o recebimento espontâneo de idéias, pensamentos, concepções, provindo de Espíritos...". (*Dicionário Enciclopédico de Espiritismo, Metapsíquica e Parapsicologia*, Ed. Bels. 1976, 3ª ed., João Teixeira de Paula).

Ressalte-se: é espontâneo, logo, não precisa evocação, nem pedido de auxílio; é um socorro imediato e de bom grado.

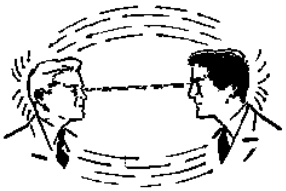
Na inspiração, a pessoa se mantém consciente, para ocorrer o fenômeno é preciso que haja apenas sintonia mental entre quem vai emitir com quem vai receber telepaticamente as idéias ou sugestões mentais.

Em conclusão claríssima: Inspiração é a transmissão dos pensamentos e mensagens de uma mente para outra, "um assopro" do desencarnado para que o encarnado possa livremente dispor de uma determinada figura, de uma idéia, de um quadro mental.

Em conclusão claríssima: Inspiração é a transmissão dos pensamentos e mensagens de uma mente para outra, "um assopro" do desencarnado para que o encarnado possa livremente dispor de uma determinada figura, de uma idéia, de um quadro mental.

TELEPATIA E MEDIUNIDADE

TELEPATIA ENTRE ENCARNADOS



Na telepatia processada entre os encarnados, uma vontade ativa transmite os seus pensamentos a outra vontade deliberadamente passiva, que recebe os pensamentos emitidos, o que constitui num processo de transmissão mental diretamente de encarnado para encarnado.

TELEPATIA E INSPIRAÇÃO

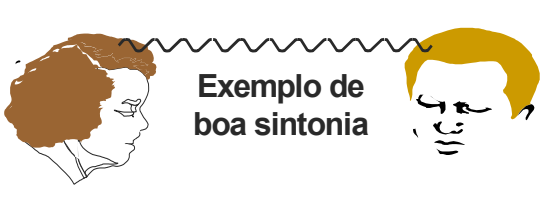
Na telepatia processada entre encarnados e desencarnados, uma mente ativa transmite os seus pensamentos a outra mente deliberadamente passiva, que recebe os pensamentos emitidos, o que constitui num processo de inspiração mental diretamente de desencarnado para encarnado.

TELEPATIA E INTUIÇÃO

Mas, no caso da intuição mediúnica, além de o médium deixar-se “inspirar” por outro espírito desencarnado, ele também assenhoreia-se dos seus problemas venturosos ou aflitivos, assim como, às vezes, recepciona mensagem espiritual educativa que ultrapassa o seu entendimento ou concepção comum que tem da vida.

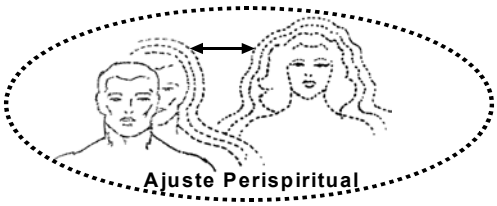
TELEPATIA E SINTONIA

Na telepatia, seja entre os encarnados ou entre desencarnados e encarnados, um cérebro ativo envia ondas concêntricas que são captadas por outro cérebro receptor passivo, porque ambos sintonizam-se à mesma faixa vibratória de transmissão mental.



TELEPATIA E AJUSTE PERISPIRITUAL

Na intuição mediúnica efetua-se o “ajuste perispiritual” entre o espírito do médium e o desencarnado, em que o primeiro recebe diretamente a mensagem que deve transferir para o mundo material.



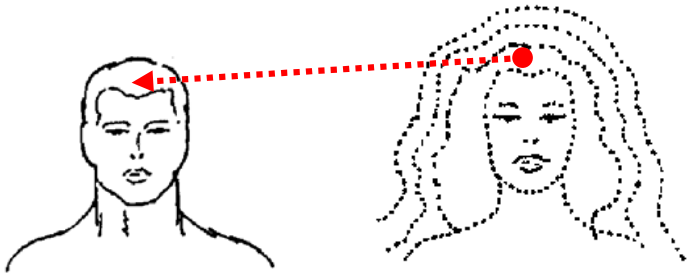
FATOS SUBORDINADOS AO MUNDO ESPIRITUAL

No caso de pura telepatia entre os encarnados, o fenômeno é subordinado exclusivamente aos acontecimentos do mundo físico, enquanto que, no intercâmbio telepático intuitivo com os espíritos

desencarnados, os médiuns captam notícias inéditas do Além, fazem previsões acertadas e muitas vezes expõem assuntos que, além de transcender aos seus próprios conhecimentos, ainda ultrapassam a concepção habitual dos frequentadores das sessões espíritas.

MECANISMOS DA INSPIRAÇÃO

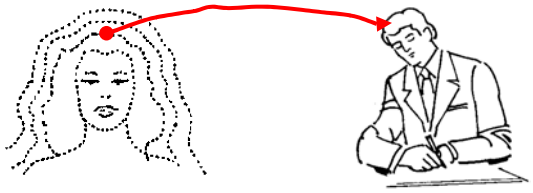
Na inspiração o médium precisa apenas sintonizar-se mentalmente com o espírito para receber telepaticamente a influência e transmiti-lá, sem se afastar do corpo, é totalmente consciente.



Na inspiração, ocorre a assimilação de correntes mentais que o espírito envia ao encarnado, ou seja, são apenas idéias ou sugestões mentais desprovidas de sentimentos.

É simplesmente uma influência telepática com plena consciência do médium, nada provando a origem mediúnica, mas reconhece-se que é uma influência estranha quando o assunto tratado está fora das cogitações do médium ou mesmo contrária seus pontos de vista desprovidas de sentimentos.

Na inspiração, ocorre a assimilação de correntes mentais que o espírito envia ao encarnado, ou seja, são apenas idéias ou sugestões mentais desprovidas de sentimentos.

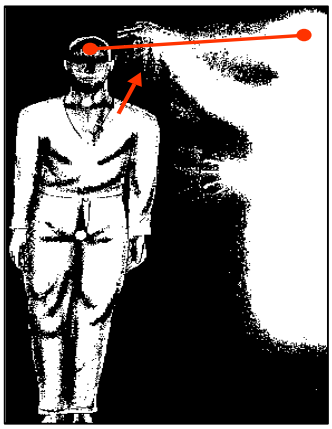


Semelhante à intuição, porém, a intervenção espiritual é bem menos perceptível, mais discreta; é um modo de o homem receber ajuda aparente do plano superior.

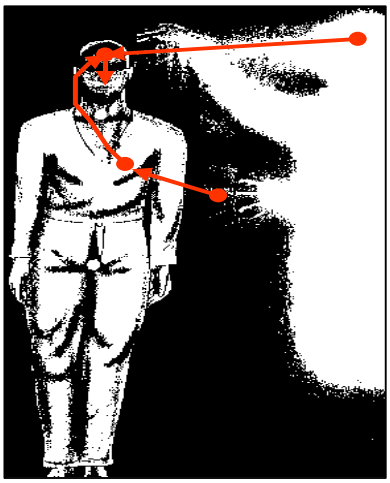
MECANISMOS DA INTUIÇÃO

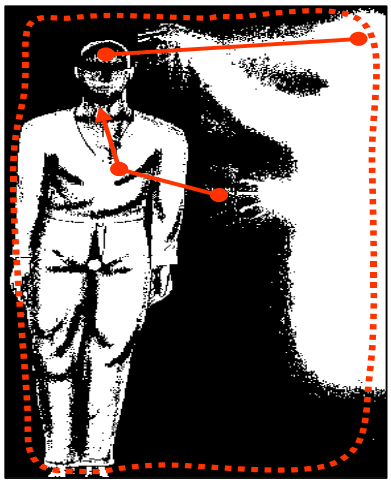
Na intuição o médium tem de sintonizar-se mentalmente e harmonizar-se vibratóriamente com o espírito para receber telepaticamente a influência estranha e posteriormente transmiti-lá.

O comunicante imprime maior vigor à ação telepática pondo a mão no cérebro material, influenciando o chacra frontal, caracterizando aí a chamada mediunidade intuitiva.



Com o outra mão Instrutor Espiritual atua sobre o plexo solar do médium, influenciando o chacra cardíaco, transformando-o em luminoso estímulo energético, que se estende pelos nervos, elevando-se ao sistema neuro-cerebrino, onde, do qual se derrama pela boca, em forma de palavras.



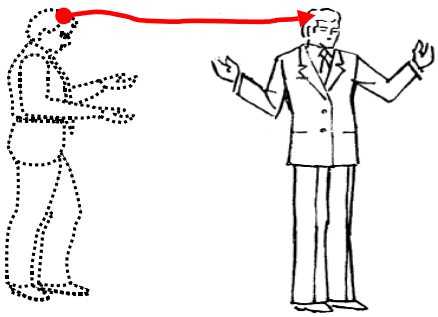


Os pensamentos e as sensações diferentes que o médium sente, deve-se ao jato de força mental e força vibratória que o espírito lança sobre o sistema nervoso do encarnado, ou seja, as idéias ou sugestões mentais vem carregadas de sentimentos, sensações, etc.

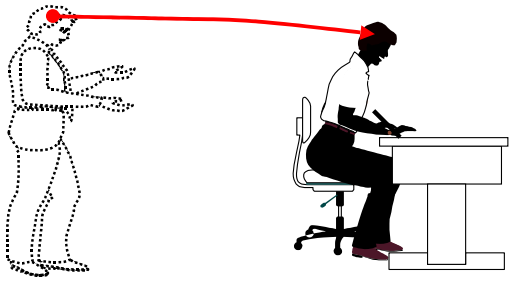
Frequentemente, a aproximação do benfeitor espiritual é sentida como doce excitação que produz um agradável calafrio, acompanhado de eriçamento da pele, isto deve-se ao jato de força mental daquele que lança sobre o sistema nervoso do encarnado.

PSICOFONIA E PSICOGRAFIA INTUITIVA OU CONSCIENTE

O espírito comunicante aproxima-se do médium de psicofônia ou de psicografia intuitiva ou consciente e telepaticamente, transmite as idéias que deseja enunciar. O médium sente intuitivamente a influência e capta o pensamento do espírito comunicante, e pode transmiti-lo ou não.



Psicofônia



Psicografia

ESTADO DO MÉDIUM NO FENÔMENO MEDIÚNICO

No momento que exerce a faculdade o médium pode permanecer no estado normal ou ficar num estado mais ou menos acentuado de crise.

Conforme o tipo de faculdade que possui, permanece com as percepções normais ou seu estado de percepção pode se tornar muito mais sensível.

Na inspiração a pessoa sempre estará consciente, ou seja, em estado total de lucidez.

Na intuição a pessoa pode se manter consciente ou pode se concentrar para facilitar a percepção das idéias, pensamentos e sentimentos.

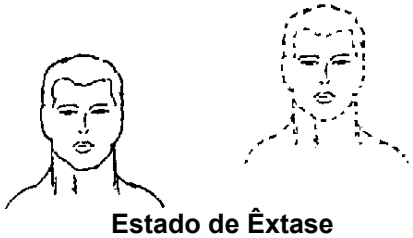
Quando houver maior desprendimento do perispírito do médium, este adquire outros estágios que denominamos de sonambulismo e de êxtase

Estado Normal | **Estado de Concentração** | **Estado de Sonambulismo**

O sonambulismo é um estado de independência do Espírito em que suas faculdades adquirem maior amplitude. A alma tem percepções que no estado normal se acham embotadas.

O Estado de êxtase é um sonambulismo mais apurado. A alma do extático ainda é mais independente.

Nos estados de sonambulismo e de êxtase, a própria alma do médium pode comunicar-se, constituindo isto o fenômeno chamado animismo.



Estado de Êxtase

ONDAS CEREBRAIS E O ESTADO DO MÉDIUM NO FENÔMENO MEDIÚNICO

ESTADO	FREQUÊNCIA DE ONDAS CEREBRAIS	CARACTERÍSTICAS	
		FÍSICAS	MENTAIS
BETA	**14 – 28** Ciclos/Segundo	**Tensão Hiperatividade Agitação Alto metabolismo**	**Vigília Excitação Inquietude pensamento irrequieto Inspiração**
ALFA	**08 – 14** Ciclos/Segundo	**Consciência passiva relaxamento profundo Meio dormindo Meio acordado Estado de criação Estado de calma**	**Alerta Serenidade Pré-sonolência Tranquilidade Estado de Consciência Criatividade Intuição**
TETA	**04 – 08 Ciclos/Segundo**	**Sem percepção Semi-Inconsciência Estado Noúrico**	**Sonolência Semi-Inconsciência Meditação profunda Sonambulismo**
DELTA	**0 – 04 Ciclos/Segundo**	**Sono profundo Inconsciência**	**Sono profundo Concentração profunda União à consciência cósmica Êxtase**